

# “Maracanã do surfe”: O esporte que impacta a economia de Saquarema

Etapa da Liga Mundial de Surfe injetou quase R\$180 milhões na economia local

Fernando Frazão / Agência Brasil

Larissa Bispo

Além das imponentes ondas que se destacam na etapa da Liga Mundial de Surfe em Saquarema, existe um impacto econômico que explica por que o município é considerado a Capital Estadual do Surfe: na edição de 2025, foram quase R\$180 milhões injetados na economia local, segundo relatório realizado pela EY, referência em auditoria em consultoria. O reconhecimento da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) - garantido pela Lei 7.527/17 - ajuda a reforçar a identidade do “Maracanã do Surfe” para além de uma homenagem esportiva e consolida o destino como máquina de geração de empregos, turismo e renda.

No Dia Mundial do Surfe, celebrado no último sábado (20), os números do setor turístico mostram que o protagonismo de Saquarema não é apenas pelo espetáculo dos atletas nas manobras das ondas. Só em 2024, a ocupação hoteleira chegou a 100% em Itaúna e 95% no restante da cidade. Já em 2025, a edição impulsionou a geração de 2.665 empregos diretos, com uma distribuição de R\$93 milhões em renda para as famílias da região.

Nesse contexto, o título



O município de Saquarema é considerado a Capital Estadual do Surfe

concedido pela Alerj reconhece não apenas a identidade histórica da cidade, mas incentiva novas projeções e oportunidades ligadas ao esporte.

Ainda no setor turístico, esses números representam mais oportunidades para empreendedores locais. À frente de uma pousada em Saquarema há oito anos, Janaína Coelho, 46, relata que, durante a janela do campeonato na cidade, a demanda de ocupação no estabelecimento cresce exponencialmente. “Nesse período, temos 100%

de ocupação, uma diferença de 50% a mais. Normalmente trabalhamos com metade desse número em temporadas normais”, descreve.

A busca por hospedagem acompanha o crescimento do público durante o evento, enquanto o número de visitantes é superado pela quantidade de moradores da cidade. Em 2025, Saquarema recebeu cerca de 410 mil pessoas na Praia de Itaúna ao longo dos 11 dias de programação. O número corresponde a mais de quatro vezes a popula-

ção estimada do município, que é de 95 mil habitantes, e transforma a cidade em uma vitrine global do surfe.

“Com isso, também aumenta a demanda por diversos serviços, além da hospedagem, como alimentação, transporte e comércio. Muitos moradores conseguem uma renda extra alugando imóveis, trabalhando diretamente na organização do campeonato ou ampliando as vendas de seus negócios durante o período da competição”, explica Janaína.

## O surfe no DNA de Saquarema

Dizer que os saquaremenses trocam o futebol pelo surfe não é exagero. A relação, que vem desde a década de 1970, quando a região atraiu surfistas que queriam desbravar ondas de até três metros, e perdura até os dias atuais. O reconhecimento do Parlamento fortalece esse matrimônio e oficializa um relacionamento que construiu sua identidade a partir do elo entre o amor pelo surfe e a manutenção da cultura histórica local.

Durante a etapa do mundial deste ano, que começou na última sexta-feira (19), a expectativa é atrair cerca de 400 mil visitantes até a data de encerramento, na próxima sexta (27). Para Janaína, a competição continuará mostrando as belas praias, estrutura e tudo que a cidade pode oferecer, além do potencial de atrair mais possibilidades para os anos seguintes. Isso porque a Saquarema renovou a etapa do Mundial de Surfe até 2028.

“Temos praias de qualidade, como a de Itaúna, que é reconhecida por suas ondas. Além disso, hoje, Saquarema também recebe outras etapas, como a do circuito de acesso ao surfe mundial”, completa Janaína.

## Palácio Tiradentes lança visita sobre o cinema nacional

O Palácio Tiradentes, sede histórica da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), abriu as portas na última sexta-feira (19) para uma visita guiada especial focada no cinema nacional. A Diretoria de Cultura da Casa mapeou mais de 25 produções audiovisuais rodadas no monumento nos últimos 25 anos, incluindo filmes, novelas e documentários. O novo roteiro apresenta os bastidores de obras gravadas ali.

O público pôde conferir locais que serviram de cenário para momentos marcantes das telas. Entre eles, a reconstituição das manifestações feministas na escadaria para a série sobre Ângela Diniz e o uso da cabine de voto secreto na produção “Santos Dumont”. A diretora de Cultura da Alerj, Fernanda Figueiredo, aponta que o cinema aproxima a população dos fatos históricos e ajuda a valorizar o pa-



As produções “Getúlio” e “Agosto” foram filmadas no Palácio

trimônio fluminense.

O plenário, a biblioteca e o salão nobre já serviram a produções de grande sucesso, como “Tropa de Elite 2”, “Getúlio” e a aclamada série “Arcanjo Renegado”. O palácio também foi palco internacional ao receber Sylvester

Stallone para as filmagens de “Os Mercenários” em 2009. Novas obras filmadas no prédio histórico devem estreiar em breve, como a cinebiografia de Carolina de Jesus. A Alerj reforça que todas as gravações seguem rígidos protocolos de preservação arquitetônica.

## Idosos do Rio lideram inadimplência no país

O Rio de Janeiro se destaca negativamente como o estado brasileiro com o perfil de inadimplência mais envelhecido do país. Uma pesquisa realizada pela Assertiva, empresa de inteligência de dados, revela que quase um em cada quatro consumidores fluminenses com endividamento recorrente possui idade superior a 65 anos.

A análise teve como base um universo de 27,6 milhões de CPFs acompanhados por agências de cobrança durante o ano de 2025, sendo 3 milhões deles correspondentes ao estado do Rio.

No cenário fluminense, a faixa etária acima dos 65 anos representa 23,9% dos inadimplentes recorrentes, o maior índice do país. Esse número supera outras unidades da federação populosas, como São

Paulo (20,18%), Minas Gerais (20,12%) e Paraná (19,01%). O avanço das dívidas nessa fase da vida está associado a fatores como a elevação do custo de vida, o crédito facilitado e o peso de despesas essenciais no orçamento. Quanto ao gênero, há equilíbrio: homens são 50,25% e mulheres somam 49,75%.

Inversamente, o Rio registra a menor participação de jovens nas estatísticas de devedores recorrentes do país: apenas 3,11% têm até 25 anos. No entanto, o estado lidera no quesito gravidade do endividamento. A mediana das dívidas no território fluminense atinge R\$ 537, o valor mais alto mapeado pelo estudo nacional, indicando que metade desses consumidores carrega pendências financeiras ainda maiores do que esse patamar.